

# **CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO COMPONENTE DE CLÍNICA DA DOR: RESULTADOS DOS PRIMEIROS PROJETOS**

Basílio Rodrigues Vieira



**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO  
DO COMPONENTE DE CLÍNICA DA  
DOR: RESULTADOS DOS PRIMEIROS  
PROJETOS**

---

Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es).

Esta publicação está licenciada sob [CC BY-NC-ND 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

## **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA  
(Editor-Chefe)

Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA

Prof. Dr. Aldrin Vianna de Santana-UNIFAP

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Raquel Silvano Almeida-Unespar

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Ilka Kassandra Pereira Belfort-Faculdade Laboro

Prof.<sup>a</sup>. Dr. Renata Cristina Lopes Andrade-FURG

Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves-IFF

Prof. Dr. Clézio dos Santos-UFRRJ

Prof. Dr. Rodrigo Luiz Fabri-UFJF

Prof. Dr. Manoel dos Santos Costa-IEMA

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA

Prof. Dr. Deivid Alex dos Santos-UEL

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Maria de Fatima Vilhena da Silva-UFPA

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Dayse Marinho Martins-IEMA

Prof. Dr. Daniel Tarciso Martins Pereira-UFAM

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Elane da Silva Barbosa-UERN

Prof. Dr. Piter Anderson Severino de Jesus-Université Aix Marseille

Nossa missão é a difusão do conhecimento gerado no âmbito acadêmico por meio da organização e da publicação de livros científicos de fácil acesso, de baixo custo financeiro e de alta qualidade!

Nossa inspiração é acreditar que a ampla divulgação do conhecimento científico pode mudar para melhor o mundo em que vivemos!

Equipe RFB Editora

Basílio Rodrigues Vieira  
(Organizador)

# **CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO COMPONENTE DE CLÍNICA DA DOR: RESULTADOS DOS PRIMEIROS PROJETOS**

1ª Edição

Belém-PA  
RFB Editora  
2024

---

© 2024 Edição brasileira  
by RFB Editora  
© 2024 Texto  
by Autor  
Todos os direitos reservados

RFB Editora  
CNPJ: 39.242.488/0001-07  
91985661194  
www.rfbeditora.com  
adm@rfbeditora.com  
Tv. Quintino Bocaiúva, 2301, Sala 713, Batista Campos,  
Belém - PA, CEP: 66045-315

**Editor-Chefe**

Prof. Dr. Ednilson Ramalho

**Diagramação e capa**

Worges Editoração

**Revisão de texto**

Autor

**Bibliotecária**

Janaina Karina Alves Trigo Ramos-CRB  
8/9166

**Produtor editorial**

Nazareno Da Luz

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C873

Curricularização da extensão do componente de clínica da dor: resultados dos primeiros projetos / Basílio Rodrigues Vieira (Org.), Allany de Oliveira Andrade, Bruno Vieira Cariry. - Belém: RFB, 2024.

Arquivo em PDF  
22 p.

ISBN 978-65-5889-724-8  
DOI 10.46898/rfb.a6aa7114-4e6a-4ff5-91fa-a5c6f5c956e7

Saúde. I. Vieira, Basílio Rodrigues (Organizador). II. Andrade, Allany de Oliveira. III. Cariry, Bruno Vieira. IV. Título.

CDD 613

Índice para catálogo sistemático

I. Saúde.

# ORGANIZAÇÃO DA OBRA

**Título:** Curricularização da extensão do componente de clínica da dor: Resultados dos primeiros projetos

**Layout:** Basílio Rodrigues Vieira

**Correções:** Basílio Rodrigues Vieira

**Revisão:** Basílio Rodrigues Vieira

---

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
CAPÍTULO I .....	8
DISCIPLINA DE CLÍNICA DA DOR DO SEMESTRE 2023 .....	8
Basílio Rodrigues Vieira	
Bruno Vieira Cariry	
CAPÍTULO II.....	15
DISCIPLINA DE CLÍNICA DA DOR DO SEMESTRE 2024.....	15
Basílio Rodrigues Vieira	
Allany de Oliveira Andrade	
Bruno Vieira Cariry	
SOBRE OS AUTORES .....	20

# APRESENTAÇÃO

O livro "Curricularização da Extensão nos Componentes de Endodontia: Resultados dos Primeiros Projetos" explora a integração da extensão universitária no ensino de endodontia, destacando os impactos positivos dessa prática na formação acadêmica e na sociedade. A obra apresenta um panorama detalhado dos primeiros projetos implementados, evidenciando como a curricularização da extensão possibilita aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos e reais. Esses projetos são descritos com riqueza de detalhes, mostrando os desafios enfrentados e os resultados alcançados, tanto no desenvolvimento profissional dos estudantes quanto na promoção da saúde bucal nas comunidades atendidas.

Além disso, o livro ressalta a importância da extensão universitária como uma ferramenta pedagógica essencial para a formação integral dos futuros profissionais de odontologia. A curricularização da extensão em endodontia é discutida não apenas como uma estratégia educativa, mas também como um compromisso social das universidades em contribuir para a melhoria da saúde pública. A obra reúne depoimentos, análises e reflexões dos envolvidos nos projetos, proporcionando uma visão abrangente dos benefícios e aprendizagens decorrentes dessa abordagem inovadora no ensino odontológico.



# **CAPÍTULO I**

---

**DISCIPLINA DE CLÍNICA DA DOR DO SEMESTRE  
2023**

Basílio Rodrigues Vieira  
Bruno Vieira Cariry

## RESUMO

O capítulo “Disciplina de Clínica da Dor do Semestre 2023” descreve as atividades e estratégias implementadas no âmbito da Clínica Escola de Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras, direcionadas a pacientes com odontalgia. O público-alvo consistiu em indivíduos que buscaram atendimento odontológico na clínica. A macroestratégia adotada foi a elaboração de um plano de orientação de saúde e prevenção de agravos bucais relacionados à odontalgia. As microestratégias incluíram ações específicas em saúde bucal voltadas para a prevenção de estímulos dolorosos. As atividades realizadas ao longo do semestre envolveram reuniões científicas para aprimoramento na temática da dor, distribuição de folders e panfletos informativos à população atendida e fornecimento de orientações sobre saúde bucal com o objetivo de reduzir os estímulos dolorosos. Essas ações visaram tanto a melhoria da qualidade de vida dos pacientes quanto a capacitação contínua dos profissionais envolvidos.

**Palavras-chave:** Endodontia, odontologia, extensão.

## 1. INTRODUÇÃO

A Associação Internacional para Estudo da Dor (IASP), define a dor como uma “experiência sensitiva e emocional desagradável, associada a uma lesão tecidual, atual, potencial, ou descrita em termos de tal lesão”. O impacto ocasionado pela carência de estímulos a higiene bucal brasileira é reflexo da desigualdade ao acesso a assistência odontológica. Compreender os mecanismos por trás da dor é de extrema importância, tendo em vista que a dor de dente ainda é apontada como um dos principais fatores que levam as pessoas a buscarem atendimento odontológico (Massoni *et al.*, 2020; Barbosa *et.al.*, 2021).

Mudanças no estilo de vida podem provocar alterações na interpretação da dor. A dor orofacial envolve tecidos moles e mineralizados da cavidade oral, face e pescoço. A disfunção temporomandibular (DTM) está inserida na dor orofacial, caracterizada principalmente por dor facial e na ATM. Dentre os seus fatores de risco, a presença de hábitos parafuncionais agravados pelo estado emocional do indivíduo podem ocasionar em uma hiperatividade muscular (Faria *et al.*,2020; Pinto *et al.*, 2021).

As doenças bucais persistem gerando impactos na saúde pública no mundo inteiro e sendo cada vez mais correlacionadas com a percepção de estímulos dolorosos. A prevalência de lesões cáries não tratadas no Brasil em 1990 foi de 38,17% a 37,46% em 2017. A inserção de políticas públicas como o Brasil Sorridente explica o número por trás dessa redução.

Além disso, a colaboração dos serviços de urgência odontológica é essencial para aqueles que não conseguem acesso devido alta demanda nos aos serviços públicos (Barbosa *et al.*, 2021; Crescente; Gehrke; Santos, 2022).

“O planejamento e execução de um tratamento odontológico ideal visando à integração multidisciplinar são o principal objetivo da disciplina de Clínica Integrada, de forma que a produtividade do aluno possa, posteriormente, otimizar sua atuação profissional” (Arruda *et al.*, 2009). A clínica integrada em Odontologia representa um papel de extrema importância na colaboração qualidade de vida da comunidade, os serviços prestados pelas IES são um instrumento valioso e fomentador de aprendizado (Bolan; Motta, 2007).

Tendo em vista o relato apresentado, o objetivo desse capítulo é expor as principais atividades realizadas na curricularização de extensão universitário da disciplina de Clínica da Dor.

## 2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Para apresentar ações mais efetivas foi realizado uma reunião de planejamento (Figura 1) para determinar as dimensões de público-alvo, macroestratégias, microestratégias, atividades, recursos utilizados e cronograma de execução.

Após a reunião de planejamento foi possível definir:

- Público-alvo: Pacientes com odontalgia que visitem a Clínica Escola de Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras;
- Macroestratégia: Desenvolver um plano de orientação de saúde e prevenção de agravos bucais que estejam relacionados com odontalgias;
- Microestratégias: Ações em saúde bucal que abordagem a prevenção de estímulos dolorosos;
- Atividades: Realização de reuniões científicas para se aprimorar na temática, entrega de folders e panfletos da população atendida e orientações de saúde bucal visando redução de estímulos dolorosos;
- Cronograma de atividades: março a junho de 2023.



Figura 1: Reunião de planejamento dos discentes com o professor da disciplina.

### 3. ATIVIDADES EXECUTADAS

No dia 20 de abril de 2023 foi executada a primeira ação em saúde bucal na Clínica Escola da Faculdade São Francisco. Foram entregue um folder educativo que abordava a saúde bucal e sua relação com a dor de dente, além disso, foram realizadas orientações com os pacientes elucidando técnicas de escovação adequadas e importância da prevenção dos agravos bucais, tais como gengivite e periodontite (Figura 2).



Figura 2: Discentes e material utilizado na primeira atividade.

Durante o dia 04 de maio de 2023 foi executada uma ação em saúde bucal na Clínica Escola da Faculdade São Francisco. Foram entregue um folder educativo que abordava causas com relação a dor de dente, além disso, foram realizadas orientações com os pacientes elucidando técnicas de escovação adequadas e importância da prevenção dos agravos bucais.



Figura 3: Material utilizado na segunda atividade.

No dia 18 de maio de 2023 foi executado uma ação na Clínica Escola da Faculdade São Francisco sobre os sinais e sintomas mais comuns na DTM. Foi entregue folders educativos que abordavam causas, sintomas e tratamento em pacientes com DTM e sua relação com a dor diária, além disso, foram realizadas orientações com os pacientes sobre técnicas de relaxamento muscular e orientação de diagnóstico precoce procurando o Cirurgião-dentista.



Figura 4: Material utilizado na terceira atividade, bem como população-alvo recebendo as orientações.

#### 4. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Durante as atividades de extensão curricularizada foi observado uma acessibilidade muito importante para a comunidade sobre os temas abordados, pois eram oferecidos, atendimentos de qualidade, gratuito e supervisionados pelos professores responsáveis. Para os alunos, esse projeto possibilitou uma aproximação com o meio onde irão atuar brevemente, e alcançaram um crescimento acadêmico mais experiente, pois proporcionou um melhor contato interdisciplinar, devido a possibilidade de colocar em prática os conteúdos adquiridos em sala de aula, portanto, proporcionou um contato mais confiante de paciente para aluno, além disso, foram instigados a buscar mais sobre trabalhos científicos.

Nesses casos conseguimos notar entre os alunos uma certa independência e a possibilidade de aplicar a teoria visto em sala de aula na prática. Observando então, a evolução no ganho de conhecimento dos pacientes, diminuição das dores, técnicas e manejos, reintegração social e nas atividades de vida diária.

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se a importância do projeto clínica da dor para os acadêmicos e comunidade, pois além de beneficiar toda a comunidade, os alunos puderam aplicar seus conhecimentos na prática e teórico puderam ganhar experiência através do contato com os pacientes e suas peculiaridades a nível diagnóstico.

#### REFERÊNCIAS

ARRUDA, W. B. *et. al.* Clínica Integrada: o desafio da integração multidisciplinar em odontologia. **RFO**, v. 14, n. 1, p. 51-55, janeiro/abril 2009.

BARBOSA, A.N.F. *et. al.* Dor e fatores associados em pacientes atendidos em um serviço de urgência odontológica no sul do Brasil. **Revista da Abeno**. v.21, n.1, 2021.

BOLAN, V; MOTTA, MV. Responsabilidade social no ensino superior. **Revista de Educação**, 2007, v.10, n.100, p. 204-210.

CRESCENTE, L.G.; GEHRKE, G.H.; SANTOS, C.M. Mudanças da prevalência de dentes permanentes cariados no Brasil e em países de renda média-alta nos anos 1990 e 2017. **Ciênc. saúde coletiva**, v.27, n.3, 2022.

FARIA, L.V. *et. al.* DTM e dor orofacial: perspectivas curriculares das faculdades de Odontologia do Sudeste Brasileiro. **Revista HU**. v.46, p.1-7, 2020.

IASP Subcommittee on Taxonomy. Pain terms: a list with definitions and notes on usage.

MASSONI, A.C.L. *et.al.* Dor de dentes e fatores associados entre adolescentes de um município de grande porte populacional no Nordeste brasileiro. **Ciênc. Saúde Coletiva**. v.25, n.2, 2020.

PINTO, A. C. M. *et. al.* ESTRESSE PSICOLÓGICO E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO INTEGRATIVA. **The Open Brazilian Dentistry Journal**. v. 1, p. 1-12, 2021.

# **CAPÍTULO II**

---

## **DISCIPLINA DE CLÍNICA DA DOR DO SEMESTRE 2024**

Basílio Rodrigues Vieira  
Allany de Oliveira Andrade  
Bruno Vieira Cariry



## RESUMO

O capítulo intitulado “Disciplina de Clínica da Dor do Semestre 2024” descreve as ações implementadas pela Clínica Escola de Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras, com foco em pacientes com odontalgia. O público-alvo abrangeu tanto os pacientes atendidos na própria clínica quanto aqueles nas unidades de saúde da família (UBS) das proximidades da cidade. As estratégias adotadas envolveram o desenvolvimento de um plano abrangente de orientação de saúde e prevenção de agravos bucais relacionados à odontalgia, além de ações específicas para prevenir estímulos dolorosos. As atividades realizadas incluíram reuniões científicas para o aprimoramento contínuo dos profissionais na temática da dor, distribuição de folders e panfletos informativos para a população atendida, e fornecimento de orientações sobre saúde bucal com o objetivo de reduzir estímulos dolorosos. Essas iniciativas visaram tanto a melhoria do atendimento aos pacientes quanto a capacitação dos profissionais envolvidos.

**Palavras-chave:** Endodontia, odontologia, extensão.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Internacional para Estudo da Dor (IASP), a dor é conceituada como “uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial”. A dor orofacial é aquela que pode afetar os tecidos moles e duros da cavidade oral e da face, sendo a dor de origem dental ou odontalgia, a mais comum. Essa condição se destaca por sua capacidade em prejudicar a qualidade de vida das pessoas, impactando seu desempenho nas atividades diárias. Isso é evidenciado pelo fato de que as dores de dente estão entre os principais motivos para buscar atendimento odontológico e constituem a principal razão para faltas no trabalho (Alves *et al.*, 2018; Junior *et al.*, 2020; ).

O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial ao avaliar, diagnosticar e tratar pacientes com dor facial. É fundamental identificar a causa da dor com base na sua localização, qualidade, natureza, intensidade e evolução. Além disso, é importante considerar o histórico da queixa, incluindo resultados de exames complementares realizados na consulta inicial e tratamentos anteriores para controlar ou eliminar o quadro de algia (Grossmann; Collares, 2006).

Nos serviços de urgências odontológicas, a maioria das consultas é desencadeada pela dor dentária e/ou problemas periodontais, principalmente por indivíduos menos

favorecidos economicamente. Mesmo diante da dor, nem sempre há procura pelo tratamento com o cirurgião-dentista. Essa situação ocorre por vários motivos, como dificuldades para acessar serviços de saúde, questões financeiras, automedicação e receio de sentir dor durante o procedimento (Alves *et al.*, 2018).

Muitas vezes, a dor de dente ou odontalgia é causada por cárie; quando essa está limitada à dentina, a dor surge devido a variações de temperatura ou pelo contato com substâncias doces. Quando a cárie atinge profundamente o dente, a intensidade e a duração da dor provocada por esse estímulo se tornam fortes e de longa duração (Grossmann; Collares, 2006).

A disciplina de Clínica Integrada nos cursos de graduação foi instituída com o propósito de desenvolver a capacidade do aluno em diagnosticar, planejar e realizar procedimentos multidisciplinares, com o intuito de integrar os conhecimentos adquiridos durante a formação em odontologia, preparando assim o graduando para atuar como um profissional clínico geral (Reis; Santos; Leles, 2011).

Dito isso, a Clínica da Dor se faz muito importante e é imprescindível para a formação acadêmica de Odontologia, pois permite aos estudantes e futuros cirurgiões-dentistas uma experiência que gera muito aprendizado em procedimentos que são corriqueiros no âmbito de trabalho de um profissional, preparando os alunos para serem profissionais mais seguros e qualificados. Tendo em vista o relato apresentado, o objetivo desse capítulo é expor a principal atividade realizada no projeto de extensão universitário na Clínica da Dor.

## 2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Para apresentar ações mais efetivas foi realizado uma reunião de planejamento para determinar as dimensões de público-alvo, estratégias, atividades, recursos utilizados e cronograma de execução.

Após a reunião de planejamento foi possível definir:

- Público-alvo: Pacientes com odontalgia que visitem a Clínica Escola de Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras, bem como unidades de saúde da família (UBS) das proximidades da cidade;
- Estratégias: Desenvolver um plano de orientação de saúde e prevenção de agravos bucais que estejam relacionados com odontalgias, bem como ações em saúde bucal que abordagem a prevenção de estímulos dolorosos;
- Atividades: Realização de reuniões científicas para se aprimorar na temática, entrega de folders e panfletos da população atendida e orientações de saúde

- bucal visando redução de estímulos dolorosos;
- Cronograma: Primeiro semestre de 2024.

### 3. ATIVIDADES EXECUTADAS

A ação de promoção à saúde bucal foi realizada no dia 05 de Junho de 2024, pela manhã, na Unidade Básica de Saúde - UBS VII Frei Damião, localizada na cidade de Cajazeiras-PB. Nessa ação, foi entregue um folder informativo a respeito da dor de dente e as formas de prevenção, além disso, abordamos sobre orientações de higiene bucal.



Figura 1 –Material utilizado na primeira atividade.

### 4. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Esse projeto de extensão curriculariza na disciplina Clínica da Dor foi muito importante para graduação, pois houve evolução como estudantes e logo mais futuros profissionais, melhorando conduta clínica, forma de diagnosticar e planejar um tratamento, sem esquecer de ficar próximo da população.

Além disso, os discentes relataram o quanto é enriquecedor poder ajudar de forma totalmente gratuita no atendimento à saúde bucal e na promoção de saúde de tantas pessoas que carecem dessa atenção, ajudando assim a devolver também a qualidade de vida deles.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a disciplina de Clínica da Dor, que apresenta componente curricularizado, trouxe inúmeros aprendizados e evolução tanto na parte prática como na teórica, pois a vivência clínica proporcionou efetuar procedimentos, aprimorar técnicas, além de melhorar a forma de diagnosticar, planejar e tratar alguns procedimentos. Além disso, realizar uma ação de promoção à saúde, abordando um tema que é tão recorrente (dor) na Odontologia e que o profissional precisa ter total domínio para lidar com essa situação da melhor forma possível para ajudar o paciente a fim de informar e alertar a população acerca do assunto.

## REFERÊNCIAS

ALVES, W. A.; FURTADO, K. K. F. A.; SILVA, D. F.; SOUSA, J. N. L.; ALBUQUERQUE, A. C. L. Automedicação frente à odontalgia: revisão de literatura. **Revista Saúde & Ciência online**, v. 7, n. 3, p. 77-89, 2018.

GROSSMANN, E.; COLLARES, M. V. M. Odontalgia associada à dor e à disfunção miofascial. **Rev. Soc. Bra. Cir. Craniomaxilofac**, v. 9, n. 1, p. 19-24, 2006.

JUNIOR, J. O. O.; CORREIRA, L. M. F.; OLIVEIRA, C. M.; FONSECA, P. R. B. Definição de dor revisada após quatro décadas. **BrJP**, v. 3, n. 3, p. 197-198, 2020.

REIS, S. C. G. B.; SANTOS, L. B.; LELES, C. R. Clínica integrada de ensino odontológico: perfil dos usuários e necessidades odontológicas. **Rev Odontol Bras Central**, v. 20, n. 54, p. 46-51, 2011.

## **SOBRE OS AUTORES**

**Basílio Rodrigues Vieira:** Graduado em Odontologia pela UFCG. Especialista em Endodontia pela Faculdade COESP. Mestre em Odontologia pela UFPB. Doutor em Odontologia pela UFPB, com experiência internacional na Indiana University School of Dentistry (EUA). Professor Adjunto de Endodontia da Universidade de Pernambuco (UPE), campus Arcoverde. Professor de graduação do curso de Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras (FSF) das disciplinas de Endodontia Pré-Clínica, Clínica de Média Complexidade II e Clínica da Dor. Professor de graduação do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) das disciplinas de Biologia Celular, Embriologia, Histologia e Genética. Professor de especialização da Equipe de Endodontia de Arcoverde (UPE) e de disciplinas conexas (ética e metodologia da pesquisa científica) das seguintes instituições: Faculdade COESP (João Pessoa-PB), UNIFIP (Patos-PB) e Studyo (Recife-PB). Tem experiência nas seguintes áreas de pesquisa científica: cariologia, microtomografia computadorizada (microCT) e avaliações de materiais dentários (ionômero de vidro, resina composta, infiltrante e produtos fluoretados).

**Allany de Oliveira Andrade:** Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (2018), Mestre em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) com período sanduíche na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (2020), Especialista em Endodontia (COESP) (2023), Doutora pela UEPB (2020-2023) com área de concentração em Clínicas Odontológicas e Pós-graduanda em Periodontia com ênfase em cirurgia periodontal (UNIFIP) e Disfunção Temporomandibular (FACULMINAS). Atuação profissional como professora na Faculdade de São Francisco de Cajazeiras e como professora dos módulos de Microbiologia e Metodologia Científica e do Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia da Faculdade COESP. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Endodontia, Periodontia, DTM muscular, Patologia Oral, Microbiologia, Metodologia científica e Materiais Dentários, atuando principalmente nos seguintes temas: Lesões periapicais, DTM muscular e Cirurgias periodontais.

**Bruno Vieira Cariry:** Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos. Especialista em Odontologia Legal pela Universidade Cruzeiro do Sul. Possui graduação pela Universidade Estadual da Paraíba (2009). Professor fundador e Coordenador desde 2017 do Curso de Bacharelado em Odontologia do Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (atualmente denominada Faculdade São Francisco de Cajazeiras). Tem experiência na área de Odontologia e Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Odontologia Legal, Deontologia, Saúde Coletiva, Saúde Pública e Epidemiologia.



# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO COMPONENTE DE CLÍNICA DA DOR: RESULTADOS DOS PRIMEIROS PROJETOS

O livro “Curricularização da Extensão nos Componentes de Endodontia: Resultados dos Primeiros Projetos” explora a integração da extensão universitária no ensino de endodontia, destacando os impactos positivos dessa prática na formação acadêmica e na sociedade. A obra apresenta um panorama detalhado dos primeiros projetos implementados, evidenciando como a curricularização da extensão possibilita aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos e reais. Esses projetos são descritos com riqueza de detalhes, mostrando os desafios enfrentados e os resultados alcançados, tanto no desenvolvimento profissional dos estudantes quanto na promoção da saúde bucal nas comunidades atendidas.

RFB Editora  
CNPJ: 39.242.488/0001-07  
91985661194  
[www.rfbeditora.com](http://www.rfbeditora.com)  
[adm@rfbeditora.com](mailto:adm@rfbeditora.com)  
Tv. Quintino Bocaiúva, 2301, Sala 713, Batista Campos,  
Belém - PA, CEP: 66045-315

